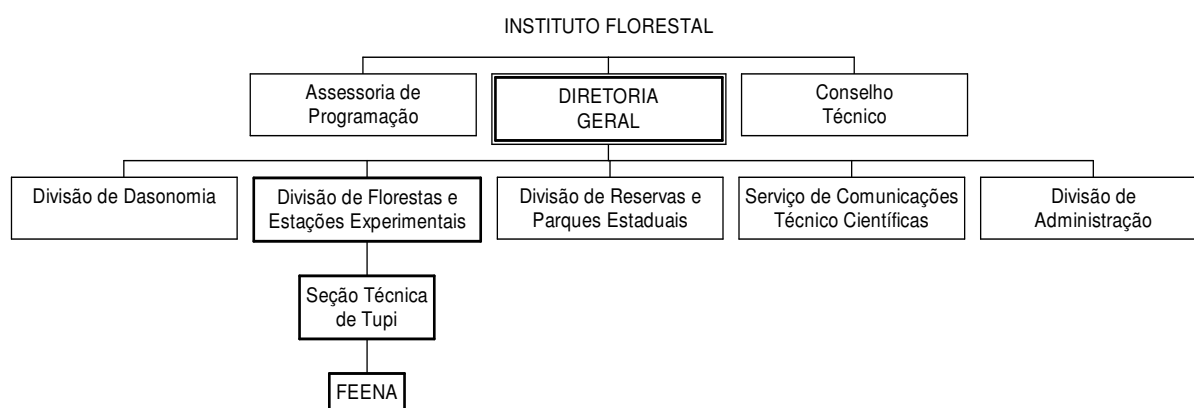


10 ASPECTOS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

10.1 Estrutura Organizacional

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SMA, dispõe de uma estrutura organizacional para administrar a realidade ambiental do Estado de São Paulo. As questões ligadas ao ambiente são distribuídas em duas Coordenadorias Técnicas, bem como em seus Institutos de Pesquisa e órgãos vinculados. Dentro dessa estrutura, encontra-se o Instituto Florestal, cujo organograma parcial é apresentado a seguir, permitindo situar, hierarquicamente, a Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – FEENA.



Neste contexto está inserida a Seção Técnica de Tupi, à qual estão subordinadas, além da FEENA, as seguintes Unidades de Conservação: Estação Experimental de Tupi, Estação Experimental de Itirapina, Estação Ecológica de Itirapina, Estação Ecológica de Ibicatu, Estação Experimental de Araraquara e Estação Ecológica de São Carlos.

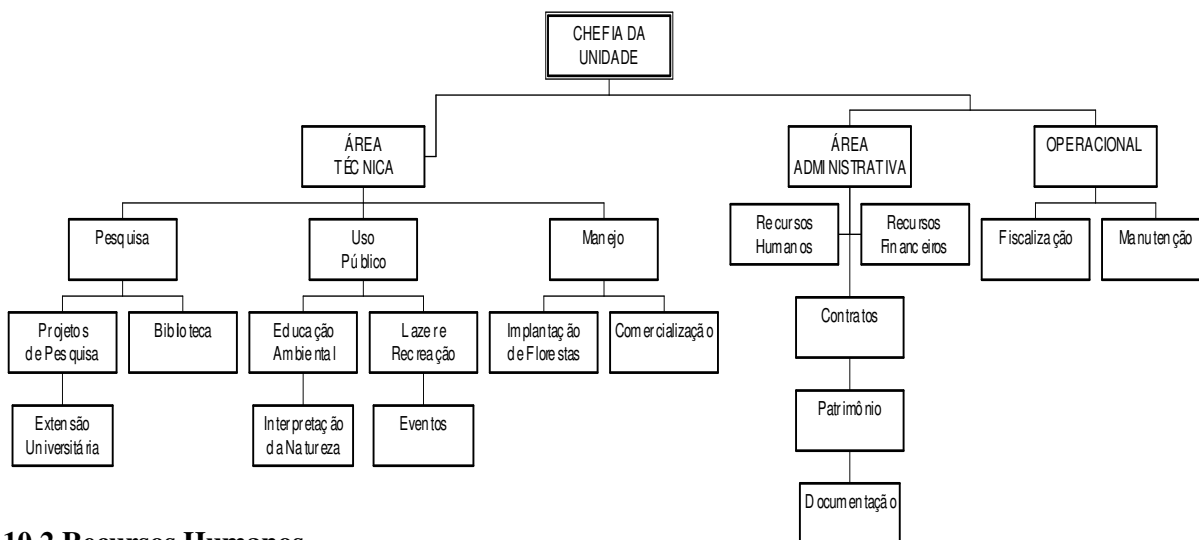
Essa regionalização permite racionalizar os recursos humanos e materiais, além de dar maior agilidade nos trâmites de processos e demais documentos administrativos, técnicos ou outros.

As Unidades que compõem a Seção Técnica de Tupi desenvolvem programas e projetos de acordo com os objetivos da categoria de manejo a qual pertencem, bem como com suas características físicas e estruturais, sendo que as ações voltadas à proteção e a pesquisa encontram-se contempladas em quase todas.

PROGRAMAS	FEENA	Estação Experimental de Tupi	Estação Experimental de Itirapina	Estação Ecológica de Itirapina	Estação Ecológica de Ibicatu	Estação Experimental de Araraquara	Estação Ecológica de São Carlos
Administração	x	x	x			x	
Operações	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa	x	x	x	x	x		x
Uso Público	x	x	x				

No caso específico da FEENA, as ações abrangem os programas de administração, operações, pesquisa e uso público.

O organograma abaixo apresenta a atual estrutura da FEENA, através da qual se busca atender, com os recursos humanos disponíveis, os programas em desenvolvimento e suas atividades associadas.



10.2 Recursos Humanos

Os recursos humanos disponíveis na Unidade não são suficientes para o desempenho de todas as atividades previstas. As áreas administrativas e de pesquisa estão razoavelmente supridas, porém a grande deficiência está nas áreas de uso público e operacional.

O corpo técnico atual é composto de 07 pessoas, sendo 5 funcionários e 2 estagiários:

- 01 Pesquisador Científico I (Biólogo) – Resp. pela UC e Coord. Programa de Administração (IF)
- 01 Pesquisador Científico VI (Eng. Florestal) – Coordenador do Programa de Operações (IF)
- 01 Engenheiro Florestal – Coordenador do Programa de Pesquisa (Fundação Florestal)
- 01 Pesquisador Científico I (Ecóloga) – Recuperação de Áreas Alteradas (IF)
- 01 Pesquisador Científico I (Eng. Florestal) - Manejo de Florestas Implantadas (IF)
- 01 Estagiário CIEE (nível superior)
- 01 Estagiário voluntário

A administração dispõe de 05 pessoas, sendo 4 funcionários e 1 estagiário:

- 01 Analista Administrativo Financeiro Contábil (Fundação Florestal)
- 01 Assistente Administrativo Financeiro Contábil (Fundação Florestal)
- 01 Assistente Administrativo (Fundação Florestal)
- 01 Técnico de Apoio a Pesquisa (IF)
- 01 Estagiário FUNDAP (nível médio)

A área de uso público possui 7 pessoas, sendo 1 funcionário, 5 estagiários e 1 voluntário:

- 01 Técnico de Apoio a Pesquisa (IF)
- 02 Estagiários remunerados (CIEE) - (nível superior)
- 01 Estagiário FUNDAP (nível superior)
- 02 Estagiários voluntários
- 01 Voluntário - Técnico em Turismo (SES / PMRC - Sec.Turismo)

A equipe operacional é composta de apenas 7 pessoas, sendo 6 funcionários e 1 voluntário:

- 01 Motorista (IF)
- 01 Oficial de Apoio a Pesquisa (IF)
- 01 Oficial de Manutenção (IF)
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais (IF)
- 02 Trabalhadores Braçais (IF)
- 01 Voluntário

Desta forma, fica claro que a atual estrutura obriga a equipe a maximizar esforços e potencialidades, no sentido de suprir as deficiências existentes, sendo necessário priorizar ações, organizar e adequar as atividades de forma a garantir o funcionamento da Unidade. É imprescindível a contratação de recursos humanos, com cargos e funções condizentes com as ações e atividades previstas nos programas de manejo.

O quadro funcional mínimo, para manter em condições satisfatórias as diversas frentes de trabalho, deverá ser composta de 62 funcionários, descritos na Tabela 7:

TABELA 7: Quadro Funcional Mínimo

SITUAÇÃO ATUAL	CONTRATAÇÃO NECESSÁRIA	SITUAÇÃO DESEJÁVEL
04 Pesquisadores Científicos	-	04 Pesquisadores Científicos
01 Engenheiro Florestal	-	01 Engenheiro Florestal
-	01	01 Ciências Humanas
-	01	01 Arquiteto
-	01	01 Bacharel em Turismo
01 Analista Adm. Financeiro		01 Analista Adm. Financeiro
02 Assistentes Administrativos		02 Assistentes Administrativos
02 Técnicos Apoio a Pesquisa	02	04 Técnicos Apoio a Pesquisa
01 Agente Apoio a Pesquisa		01 Agente Apoio a Pesquisa
01 Motorista		01 Motorista
01 Oficial de Manutenção		01 Oficial de Manutenção
01 Auxiliar Serviços Gerais		01 Auxiliar Serviços Gerais
02 Trabalhadores Braçais	26	28 Trabalhadores Braçais
-	15	15 vigias
Total existente: 16	A contratar: 46	Total desejável: 62

As Tabelas 8 a 11 apresentam a situação atual dos recursos humanos disponíveis, inclusive estagiários e voluntários:

TABELA 8 – Funcionários públicos, do Instituto Florestal, lotados na FEENA.

N.º	Cargo	Função / Área de Atuação	Nível de qualificação	Tempo de serviço (anos)	Tempo no serv. público (anos)
01	Pesquisador Científico I	Resp. FEENA	Superior – Biologia	12	12
02	Pesquisador Científico VI	Coord. Operações	Superior – Eng.Florestal	33	31
03	Pesquisador Científico I	Recuperação de Áreas Alteradas	Superior - Ecologia	14	Concurso de 2004
04	Pesquisador Científico I	Manejo Florestas Implantadas	Superior – Eng.Florestal	07	Concurso de 2004
05	Técnico de Apoio a Pesquisa	Administrativa	Médio	25	18
06	Técnico de Apoio a Pesquisa	Administrativa	Médio	29	28
07	Oficial de Apoio a Pesquisa	Operacional	Médio	25	22
08	Motorista	Motorista	Básico	20	9
09	Oficial de Manutenção	Operacional	Básico	27	10
10	Auxiliar de Serviços	Operacional	Básico	31	28
11	Trabalhador Braçal	Operacional	Básico	25	10
12	Trabalhador Braçal	Operacional	Básico	25	22

TABELA 9 – Servidores públicos, da Fundação Florestal, lotados na FEENA.

01	Analista Rec. Ambientais	Coord. Pesquisa	Superior – Eng. Florestal	19	17 anos
02	Analista Adm.Fin. Contábil	Administrativa	Superior – Bac. Turismo	25	19 anos
03	Assistente Adm.Fin.Contábil	Administ /campo	Médio	32	20 anos
04	Assistente Adm.Fin.Contábil	Administrativa	Médio	26	20 anos

TABELA 10 – Estagiários.

N.º	Cargo	Função / Área de Atuação	Nível de qualificação
01	Estagiário CIEE	Pesquisa e Biblioteca	Cursando nível superior - Biologia
02	Estagiário CIEE	Uso Público	Cursando nível superior - Geografia
03	Estagiário CIEE	Uso Público	Cursando nível superior - Geografia
04	Estagiário Fundap	Uso Público	Cursando nível superior - Geografia
05	Estagiário Fundap	Apoio Administrativo	Cursando nível médio
06	Estágio Voluntário	Uso Público	Cursando nível superior - Ecologia
07	Estágio Voluntário	Pesquisa	Cursando nível superior - Geografia
08	Estágio Voluntário	Uso Público	Cursando nível superior - Geografia

TABELA 11 - Trabalhadores Voluntários

N.º	Cargo	Função / Área de Atuação	Nível de qualificação
01	voluntário	Uso Público	Médio - Técnico em Turismo
02	Voluntário	Operacional	Básico

A equipe lotada atualmente na FEENA, composta de 16 funcionários e servidores, apresenta faixa etária elevada:

Menos de 40 anos.....	01 pessoa
Entre 40 e 45 anos.....	07 pessoas
Entre 46 e 50 anos.....	03 pessoas
Entre 51 e 55 anos.....	03 pessoas
Entre 56 e 60 anos.....	02 pessoas

O tempo de serviço, em consequência das idades, também é considerável e, como pode ser mais bem visualizado nas Tabelas 8 e 9, cerca de 75 % dos funcionários já detém mais de 25 anos de trabalho, considerando-se a soma do tempo de serviço público e de empresas privadas, para fim de aposentadorias.

Desta forma, pode-se acrescentar, com certeza que nos próximos 05 anos ocorrerá um rápido e contínuo processo de esvaziamento no quadro de pessoal da Unidade. É necessária e urgente a contratação de pessoal, não só para suprir as deficiências já existentes, como também para substituição daqueles que por aposentadoria ou outras causas, deixarem de compor o quadro de recursos humanos da FEENA.

Por outro lado, seria interessante que os atuais funcionários e servidores fossem utilizados no processo de capacitação daqueles que vierem a ocupar os mesmos cargos/funções, de forma a não ocorrer interrupção nos trabalhos, o que seria altamente prejudicial à Unidade.

10.3 Infra-estrutura e Equipamentos

10.3.1 - Infra-estrutura

Situada em área urbana, a FEENA é dotada, há vários anos de infra-estrutura para o seu funcionamento, bem como para o atendimento às residências aqui instaladas.

No entanto, os sistemas de água, energia e telefonia estão obsoletos, e seriamente prejudicados pelos anos de uso. A rede de energia elétrica, por exemplo, deverá ser totalmente refeita, uma vez que a atual foi instalada há mais de 40 anos e não suporta novos reparos e tampouco atende às necessidades atuais de consumo, ampliados no decorrer dos anos, com a instalação de equipamentos

imprescindíveis ao funcionamento da Unidade, como, por exemplo, microcomputadores, Intragov, fax, PABX e outros.

Apesar dos problemas, a Unidade possui:

- Energia elétrica: trifásica (110 e 220 V) – Concessionária Elektro.
- Água encanada, tratada: fornecida pelo Departamento Autônomo de Água e Esgoto do Município de Rio Claro – DAAE.
- Esgoto: rede de esgoto apenas nas residências da Colônia Fazendinha.
- Telefone: 5 linhas telefônicas e sistema de PABX, com 12 ramais, inclusive fax.
- Coleta de lixo: serviço da PM Rio Claro, duas vezes por semana.

Entre os equipamentos necessários e não disponíveis, destacam-se:

- Sistema de radio-comunicação, fixo, móvel (em veículo) e portáteis (HT)
- Equipamentos de combate a incêndios: bomba de alta pressão para acoplar ao tanque/trator, abafadores, ferramentas, bomba costal, kit de 1ºs socorros, kits de EPI.
- Veículos
- Tratores e implementos

Os imóveis destinados à Administração da FEENA constituem-se de:

- 53 Residências
- 01 Sede administrativa / Escritório
- 01 Alojamento para pesquisadores
- 03 Guaritas
- 01 Alojamento para vigias
- 01 Almojarifado
- 01 Oficina mecânica
- 01 Garagem para tratores e equipamentos
- 01 Galpão para eventos
- 01 Serraria e marcenaria

A Unidade dispõe ainda, de ampla infra-estrutura na área de Uso Público como: Museu do Eucalipto, Solar Navarro de Andrade, Igreja Santo Antonio dos Eucaliptos, Capela São Francisco dos Pássaros, Centro de Convivência, Biblioteca Monteiro Lobato, Hospedaria, Canil da Polícia Militar, Auditório, Centro de Visitantes e Voluntariado, Casa das Ong's, 2 quadras de futebol, 18 sanitários, fraldário, carpintaria, galpão para eventos, arboreto, herbário, viveiro, áreas de lazer, trilhas, que serão melhor detalhados no Programa de Uso Público.

Algumas dessas estruturas sofreram reformas e adequações no ano de 2002, porém persiste a necessidade de reformas, adequações, instalações de novos equipamentos, implemento às

manutenções, terceirização e destinação de usos, seja naquelas destinadas à Administração ou nas de Uso Público.

O Anexo 17(Listas e Tabelas – Vol. IV) apresenta a situação atual dos imóveis existentes na FEENA, com base na Relação de Benfeitorias do Decreto n° 46.819/2002 – Art. 2° - Inciso II.

10.3.2 – Equipamentos

A Unidade tem a sua disposição alguns bens pertencentes ao patrimônio do Instituto Florestal, porém a maioria dos equipamentos e mobiliário da FEENA pertenciam ao patrimônio da FEPASA, não estando, até o momento, regularizada a situação desses bens junto ao Instituto Florestal.

O Anexo 18(Listas e Tabelas – Vol. IV), apresenta aqueles que se encontram atualmente em uso.

10.4 - Recursos Financeiros

Os recursos financeiros necessários à gestão da Unidade são solicitados mensalmente ao Instituto Florestal, na forma de adiantamentos, porém a regularidade e as liberações geralmente não atendem a todos os elementos de despesa. Dessa forma, criam-se situações prejudiciais ao planejamento de atividades e ao desenvolvimento do manejo da Unidade. Esses recursos são provenientes do Tesouro do Estado e do Fundo Especial de Despesa do Instituto Florestal. Nos exercícios anteriores, até 2003, foram também disponibilizados recursos através da Fundação Florestal.

Os dados da Tabela 12 mostram os recursos disponibilizados nos anos de 2000 a 2004. Dos recursos solicitados nos anos de 2000, 2001 e 2003 foram liberados cerca de 30%, em 2004, de janeiro a julho, as restrições orçamentárias permitiram que apenas 22% das solicitações fossem atendidas. A grande exceção ocorrida no período foi o ano de 2002, época em que as necessidades apresentadas, tanto na forma de adiantamentos, quanto aos pedidos para aquisições e contratações foram atendidas em torno de 98%, permitindo cobrir despesas com materiais de consumo, manutenção em geral, materiais de construção e outros. O grande destaque neste ano foi a realização de reformas e adequações de vários imóveis da FEENA, para sediar o Seminário Internacional “100 Anos da Festa das Árvores no Brasil”.

Nesse mesmo ano, a FEENA conseguiu apoio de parceiros, dentro os quais destaca-se a Prefeitura Municipal de Rio Claro que, juntamente com o Instituto Florestal e a Fundação Florestal viabilizaram a infra-estrutura necessária à realização do referido Seminário. As principais ações foram as reformas do Solar Navarro de Andrade, Museu do Eucalipto, Auditório, Hospedaria, Sanitários/Fraldário, Capela Santo Antonio dos Eucaliptos, recuperação de jardins, manutenção de áreas verdes, arboreto, limpeza do lago, programação visual e outras atividades.

As deficiências orçamentárias não permitiram investimentos no período, uma vez que não foram liberados recursos destinados às obras, aquisições de equipamentos ou materiais permanentes. Os recursos de custeio foram diluídos em sua maioria, na manutenção de **contratos terceirizados de vigilância e portaria**, que apesar dos altos custos mensais, permitem um mínimo de segurança patrimonial e de respeito ao bem público sob administração do Instituto Florestal. Os gastos decorrentes dessas contratações resultaram em **61,70%** dos recursos destinados à FEENA. Essas despesas que oneram o orçamento da Instituição poderão ser evitadas, se houver, por parte do Governo Estadual, a abertura de concurso público para contratação de vigias de Unidades de Conservação. Por outro lado, a outra grande parte dos recursos, representando **18,48%**, foi vinculada ao pagamento de **tarifas de energia elétrica, água, esgoto e telefones**.

Dessa forma, os valores destinados à manutenção real e aplicação nos programas e atividades imprescindíveis ao cumprimento dos objetivos da criação da Unidade, ficam seriamente prejudicados, por serem muito aquém das necessidades.

TABELA 12 - Orçamento da FEENA nos últimos 5 anos (período jan/2000 a dez/2004)

ANO	INVESTIMENTO (Obras e Materiais Permanentes)	CUSTEIO				
		Materiais	Serviços	Tarifas	Contratos	Total
2000	0,00	30.907,00	28.492,00	38.458,00	Vig: 253.871,00	351.728,00
2001	0,00	31.683,00	14.280,00	59.165,00	Vig: 283.137,00	388.265,00
2002	0,00	68.715,00	Manut: 55.100,00 Reformas: <u>192.000,00</u> Total: 247.100,00	91.024,00	Vig: 282.087,00 Port: <u>35.830,00</u> Total 287.602,00	694.441,00
2003	0,00	28.623,00	10.938,00	135.547,00	Vig: 282.087,00 Port: <u>35.830,00</u> Total 317.917,00	493.025,00
2004	0,00	20.358,00	8.667,00	132.743,00	Vig: 309.055,00 Port: <u>73.404,00</u> Total 382.459,00	544.227,00
Total	0,00	180.286,00	309.477,00	456.937,00	1.524.986,00	2.471.686,00
Percentuais de aplicação de recursos por tipo de despesa		7,30%	12,52%	18,48%	61,70%	100%